



Prefeitura Municipal de Americana-SP
Enfermeiro

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários)	1
Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras	26
Pontuação	28
Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem.	30
Concordância verbal e nominal.....	38
Regência verbal e nominal.....	39
Colocação pronominal.....	40
Crase	41
Exercícios	42
Gabarito	45

MATEMÁTICO E RACIOCÍNIO LÓGICO

Operações com números reais	1
Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum.....	9
Razão e proporção	11
Porcentagem	14
Regra de três simples e composta.....	15
Média aritmética simples e ponderada.....	17
Juro simples	20
Sistema de equações do 1º grau.....	22
Relação entre grandezas: tabelas e gráficos	32
Sistemas de medidas usuais.....	35
Noções de geometria: forma, perímetro, área, volume, ângulo, teorema de Pitágoras.....	38
Resolução de situações-problema	61
Estrutura lógica das relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas, eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Identificação de regularidades de uma sequência, numérica ou figural, de modo a indicar qual é o elemento de uma dada posição.	
Estruturas lógicas, lógicas de argumentação, diagramas lógicos, sequências	63
Exercícios	99
Gabarito	105

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES

Questões relacionadas a fatos políticos, econômicos, sociais, culturais, científicos, ambientais, de âmbito nacional e internacional, ocorridos a partir do segundo semestre do ano de 2021, divulgados na mídia nacional.01

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

MS-Windows 7: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos MS-Office 2016	1
MS-Word 2016: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto	8
MS-Excel 2016: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados	16
MS-PowerPoint 2016: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides.....	24
Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos	31
Internet: navegação internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas	34
Exercícios	40
Gabarito	44

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Processo de ensinar e aprender	01
Pedagogia da Infância.....	08
As diferentes dimensões humanas.. ..	23
Direitos da infância.	31
Didática e Metodologia do Ensino em Anos Iniciais.	48
Alfabetização e letramento.	67
Linguagem oral e escrita. ...	77
Produção de textos.	86
Precursos e seguidores da Literatura Infantil no Brasil.	94
Alfabetização e letramento.	96
Processos cognitivos na alfabetização.	96
A construção e desenvolvimento da leitura e escrita. ...	97
A formação do pensamento lógico da criança.	104
O ambiente alfabetizador e as dificuldades de aprendizagem.	108
A alfabetização nos diferentes momentos históricos.	115

SUMÁRIO



A função social da alfabetização.	116
A intencionalidade da avaliação no processo de apropriação e produção do conhecimento. ...	125
Desenvolvimento linguístico e desenvolvimento cognitivo.	141
As etapas do processo de alfabetização.	146
A importância da consciência fonológica na alfabetização.	148
A tecnologia a favor da alfabetização.	150
A perspectiva infantil na fase da alfabetização.	154
A função social da escola pública contemporânea.	155
O desenvolvimento e a aprendizagem da criança de 0 e 3 anos. A linguagem simbólica.	158
O jogo, o brinquedo e a brincadeira.	166
Os três tipos de conhecimento: físico, social e lógico-matemático.	196
A avaliação na educação infantil.	212
O planejamento do trabalho pedagógico. Avaliação, Observação e Registro. Projetos para a educação infantil.	215
Reflexões sobre a prática pedagógica: a organização do espaço e do tempo.	222
Cuidar e educar.	232
As relações da escola com a comunidade.	236
Desenvolvimento da motricidade, linguagem e cognição da criança.	239
O Sistema Nacional de Ensino Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).	239
Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.	273
Parâmetros curriculares nacionais. ...	356
A política educacional no Brasil para crianças de 0 a 6 anos.	380
Exercícios	394
Gabarito.....	406

BIBLIOGRAFIA

BARBIERI, Stela. Interações: onde está a arte na infância? São Paulo: Blucher, 2012.....	01
BECCHI, E. et al. Ideias orientadoras para a creche: a qualidade negociada. Campinas, SP: Autores Associados, 2012. Trad. Maria de Lourdes Tambaschia Menon. (Coleção Formação de Professores. Série Educação Infantil em Movimento).....	01
BNCC, A ETAPA DA EDUCAÇÃO INFANTIL, Os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem de 0 a 03 anos.	04
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil. Brasília: MEC/SEB, 2006. vol.1.....	70
BRASIL. Ministério da Educação. Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças. Brasília: MEC/SEB, 2009	72
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para educação infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010	72
BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Brinquedos e brincadeiras nas creches: manual de orientação pedagógica. Brasília: MEC/SEB, 2012	72
BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB n.º 20/2009, de 11/11/2009 – Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil	73
BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica	73
Resolução CNE/CEB n.º 5 de 17 de dezembro de 2009 – Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil	73

SUMÁRIO



FALK, Judit (org). Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy. Araraquara: Junqueira & Marin, 2011. Trad. Suely Amaral Mello	74
FOCHI, Paulo. Afinal, o que os bebês fazem no berçário? Comunicação, autonomia e saber-fazer de bebês em um contexto de vida coletiva. Porto Alegre: Penso, 2015 ..	78
GOBBI, Marcia Aparecida; PINAZZA, Mônica Appezzato. Infância e suas linguagens. São Paulo: Cortez, 2014	81
HOFFMANN, Jussara. Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2014 ..	97
NASCIMENTO, Maria Letícia. Algumas considerações sobre a infância e as políticas de Educação Infantil. Educação & Linguagem, São Paulo, v. 14. n. 23/24, p. 146-159, jan-dez ..	101
2011 OSTETTO, Luciana Esmeralda (org). Encontros e encantamentos na educação Infantil: partilhando experiências de estágios. Campinas/SP: Papirus, 2000	102
RICHTER, Sandra Regina Simonis. BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Os bebês interrogam o currículo: as múltiplas linguagens na creche. Revista Educação, Santa Maria, v. 35, n. 1, p. 85-96, jan./abr. 2010	102

SUMÁRIO



Humor

Nesse caso, é muito comum a utilização de situações que pareçam cômicas ou surpreendentes para provocar o efeito de humor.

Situações cômicas ou potencialmente humorísticas compartilham da característica do efeito surpresa. O humor reside em ocorrer algo fora do esperado numa situação.

Há diversas situações em que o humor pode aparecer. Há as tirinhas e charges, que aliam texto e imagem para criar efeito cômico; há anedotas ou pequenos contos; e há as crônicas, frequentemente acessadas como forma de gerar o riso.

Os textos com finalidade humorística podem ser divididos em quatro categorias: anedotas, cartuns, tiras e charges.

Exemplo:



Análise e a interpretação do texto segundo o gênero em que se inscreve

Compreender um texto trata da análise e decodificação do que de fato está escrito, seja das frases ou das ideias presentes. Interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade. Interpretação trabalha com a subjetividade, com o que se entendeu sobre o texto.

Interpretar um texto permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua ideia principal. Compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se retirar do mesmo os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na apreensão do conteúdo exposto.

Isso porque é ali que se fazem necessários, estabelecem uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.



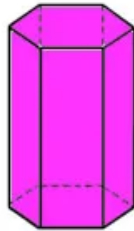
MATEMÁTICO E RACIOCÍNIO LÓGICO

Classificação

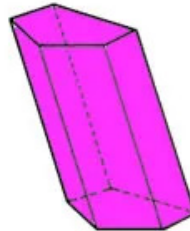
Reto: Quando as arestas laterais são perpendiculares às bases

Oblíquo: quando as faces laterais são oblíquas à base.

Prisma reto

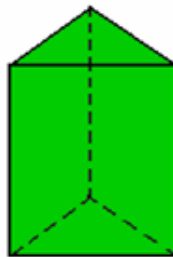


Prisma oblíquo

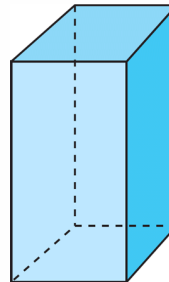


Classificação pelo polígono da base

Triangular



Quadrangular

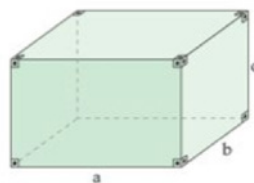


E assim por diante...

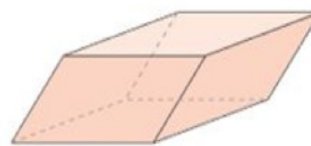
Paralelepípedos

Os prismas cujas bases são paralelogramos denominam-se paralelepípedos.

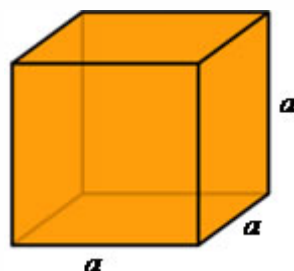
Paralelepípedo reto



Paralelepípedo oblíquo



Cubo é todo paralelepípedo retângulo com seis faces quadradas.





BRASIL

Defesa de Jair Bolsonaro se manifesta sobre ações no TSE

A defesa do presidente Jair Bolsonaro, candidato do PL à reeleição, apresentou hoje (28) manifestação nas representações feitas por partidos de oposição no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A questão envolve reunião realizada no Palácio da Alvorada, no dia 18 de julho, com representantes de embaixadas.

Nas representações, o PDT, PT e a Rede alegaram que houve disseminação de desinformação, propaganda eleitoral antecipada e utilização indevida de meio de comunicação durante o evento.

Na petição, a defesa pediu o arquivamento das ações e disse que as falas do presidente foram feitas na forma de manifestação de “opinião política própria inerente ao debate de ideias”.

“O que se tem nos autos é a exposição de críticas, ainda que duras e enfáticas, do presidente da República em relação a algumas fragilidades que, segundo pensa, existem no sistema eletrônico de votação atualmente vigente no País. De fato, a exposição de posicionamentos políticos individuais – que obviamente inclui críticas a posições diversas – configura manifestação de opinião política própria inerente ao debate de ideias, jamais indicando a suposta existência de propaganda eleitoral negativa”, argumentou a defesa.

Os advogados também negaram a ocorrência de propaganda eleitoral antecipada.

“Na realidade, essa representação apresenta-se como uma tentativa de, desde já, judicializar as eleições presidenciais que se avizinham, o que deve ser prontamente rechaçado por esse TSE, sob pena de o pleito sair de seu lugar constitucional – sufrágio popular – e encaminhar-se para a Corte, o que não pode ser permitido”, concluiu a defesa.

Carta da USP em defesa da democracia já reúne mais de 500 mil assinaturas

Documento foi lançado depois de seguidos ataques do presidente Jair Bolsonaro (PL) contra as urnas eletrônicas e o sistema eleitoral brasileiro. Site que abriga as assinaturas tem sofrido várias tentativas de ataques hackers. Autoridades foram acionadas para investigar ataques.

Em quatro dias de lançamento, a carta em defesa da democracia e do processo eleitoral, divulgada pela Faculdade de Direito da USP, já reuniu mais de 500 mil assinaturas até a manhã deste sábado (30) segundo o contador oficial da página.

A “Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito!” e a lista com os nomes foram divulgadas na terça-feira (26) no site da universidade. Ela foi lançada depois de seguidos ataques do presidente Jair Bolsonaro (PL) contra as urnas eletrônicas e o sistema eleitoral brasileiro. Entenda mais abaixo.

Uma versão em inglês do documento deve ser lançada pelos organizadores, já que os Estados Unidos, depois do Brasil, são o segundo país com o maior número de acessos, seguido por Portugal, Reino Unido e Alemanha.

Ataques hackers

Desde quando foi lançado, o site da carta em defesa da democracia já sofreu 2.400 tentativas de ataques hackers, informou o procurador-geral do Ministério Público de Contas de São Paulo, Thiago Pinheiro Lima, um dos organizadores da iniciativa, nesta sexta (29).

Segundo o procurador, os organizadores da carta formalizaram nesta sexta (29) um comunicado às autoridades competentes sobre uma das tentativas desses ataques hacker, que foi mais grave e mais sensível, provavelmente feito por um especialista.

Os demais ataques estão sendo catalogados e avaliados para novas providências.

“Tentam invadir o sistema e tentam principalmente derrubar o site. Pelo que sabemos, colocaram nosso site na deep web e estão incentivando as pessoas a derrubar o site por lá. Eles estão usando palavras de baixo calão, xingamentos, agressões, e tentam se inscrever por outras pessoas, para depois deslegitimar a lista”,



Noções de Informática

Interface Gráfica

Barra de Ferramentas de Acesso Rápido
Mantenha os comandos favoritos sempre visíveis.

Explore a faixa de opções
Confira o que o Word pode fazer, clique nas guias da faixa de opções e explore as ferramentas disponíveis.

Descubra os comandos contextuais
Escolha tabelas, imagens e outros objetos em um documento para revelar outras guias.

Encontre tudo o que precisar
Pesquise os comandos do Word, obtenha Ajuda ou faça buscas na Web.

Compartilhe seu trabalho com outras pessoas
Convide outras pessoas para exibir e editar documentos baseados em nuvem.

Navegue com facilidade
Use a barra lateral opcional redimensionável para gerenciar documentos longos e complexos.

Formate com a Minibarra de Ferramentas
Clique com o botão direito do mouse em textos e em objetos para formatá-los rapidamente no local.

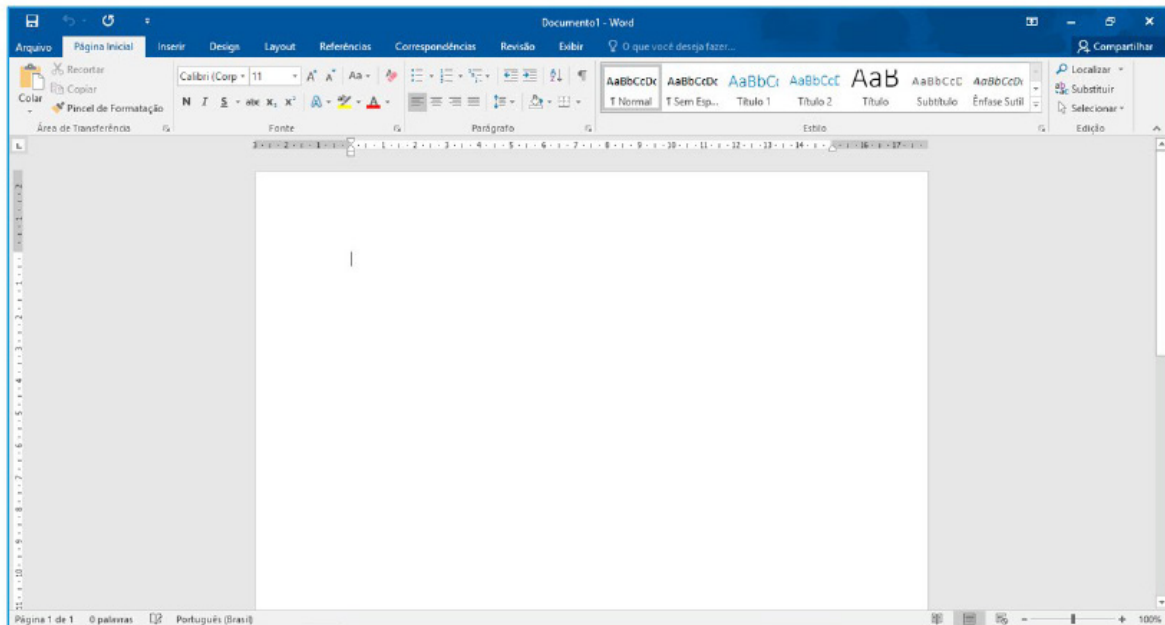
Mostre ou oculte a faixa de opções
Clique no ícone de afinete para manter a faixa de opções exibida ou oculte-a novamente ao clicar na seta.

Altere o modo de exibição
Clique nos botões da barra de status para alternar entre as opções de modo de exibição ou use o controle deslizante de zoom para ampliar a exibição da página, como preferir.

Atalhos da barra de status
Clique em qualquer indicador da barra de status para navegar pelo documento, exibir as estatísticas de contagem de palavras ou verificar a ortografia.

Guia de Início Rápido.1

Ao clicar em Documento em branco surgirá a tela principal do Word 20162.



1 https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/5297/Guia_de_Inicio_Rapido_Word_2016_14952206861576.pdf
2 Melo, F. INFORMÁTICA. MS-Word 2016.



Conhecimentos Específicos

O embate ideológico

Mais severo do que o embate conceitual, a oposição entre os dois modelos descritos por Street (1984) representa um posicionamento radicalmente diferente, tanto no que diz respeito às concepções implícita ou explicitamente assumidas quanto no que tange à prática pedagógica por elas sustentadas.

O “Modelo Autônomo”, predominante em nossa sociedade, parte do princípio de que, independentemente do contexto de produção, a língua tem uma autonomia (resultado de uma lógica intrínseca) que só pode ser apreendida por um processo único, normalmente associado ao sucesso e desenvolvimento próprios de grupos “mais civilizados”.

Contagiada pela concepção de que o uso da escrita só é legítimo se atrelada ao padrão elitista da “norma culta” e que esta, por sua vez, pressupõe a compreensão de um inflexível funcionamento lingüístico, a escola tradicional sempre pautou o ensino pela progressão ordenada de conhecimentos: aprender a falar a língua dominante, assimilar as normas do sistema de escrita para, um dia (talvez nunca) fazer uso desse sistema em formas de manifestação previsíveis e valorizadas pela sociedade. Em síntese, uma prática reducionista pelo viés lingüístico e autoritária pelo significado político; uma metodologia etnocêntrica que, pela desconsideração do aluno, mais se presta a alimentar o quadro do fracasso escolar.

Em oposição, o “Modelo Ideológico” admite a pluralidade das práticas letradas, valorizando o seu significado cultural e contexto de produção. Rompendo definitivamente com a divisão entre o “momento de aprender” e o “momento de fazer uso da aprendizagem”, os estudos lingüísticos propõem a articulação dinâmica e reversível entre “descobrir a escrita” (conhecimento de suas funções e formas de manifestação), “aprender a escrita” (compreensão das regras e modos de funcionamento) e “usar a escrita” (cultivo de suas práticas a partir de um referencial culturalmente significativo para o sujeito).

O esquema abaixo pretende ilustrar a integração das várias dimensões do aprender a ler e escrever no processo de alfabetizar letrando:



Ao permitir que as pessoas cultivem os hábitos de leitura e escrita e respondam aos apelos da cultura grafocêntrica, podendo inserir-se criticamente na sociedade, a aprendizagem da língua escrita deixa de ser uma questão estritamente pedagógica para alçar-se à esfera política, evidentemente pelo que representa o investimento na formação humana. Nas palavras de Emilia Ferreiro,

A escrita é importante na escola, porque é importante fora dela e não o contrário. (2001)

Retomando a tese defendida por Paulo Freire, os estudos sobre o letramento reconfiguraram a conotação política de uma conquista – a alfabetização - que não necessariamente se coloca a serviço da libertação humana. Muito pelo contrário, a história do ensino no Brasil, a despeito de eventuais boas intenções e das “ilhas de excelência”, tem deixado rastros de um índice sempre inaceitável de analfabetismo agravado pelo quadro nacional de baixo letramento.

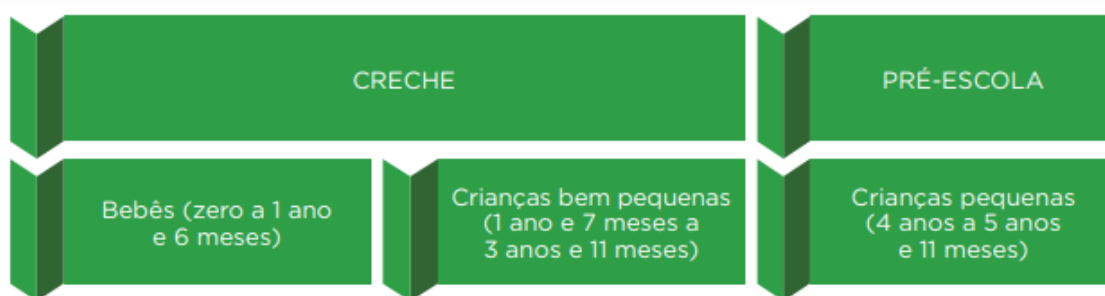


BIBLIOGRAFIA

OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão sequencialmente organizados em três grupos por faixa etária, que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças, conforme indicado na figura a seguir. Todavia, esses grupos não podem ser considerados de forma rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser consideradas na prática pedagógica.



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “O EU, O OUTRO E O NÓS”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.